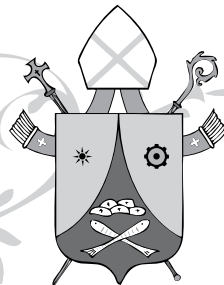




Litúrgico

Ano B / Semana Santa / Vermelho

Nº 1786 - 28/03/2010



DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR

“Saudemos com hosanas o Filho de Davi!”



RITOS INICIAIS



A. Iniciemos, irmãos, nossa Semana Santa, reconhecendo o Cristo e saudando-o como Rei de nossa vida, Rei de nossa história; com Ele permaneçamos para sempre!

I – ENTRADA DO SENHOR EM JERUSALÉM.

1. CANTO DE ABERTURA

//:Hosana hei, hosana há, hosana hei, hosana hei, hosana há.://

1. Ele é o Santo, é o Filho de Maria, / é o Deus de Israel, é o Filho de Davi. / Santo é seu nome, é o Senhor Deus do Universo. / Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.
2. Vamos a Ele com as flores dos trigais / com os ramos de oliveira, com alegria e muita paz. / Santo é seu nome, é o Senhor Deus do Universo. / Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. EXORTAÇÃO

S. Meus irmãos e minhas irmãs, durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

4. BÊNÇÃO DOS RAMOS

S. Oremos. *(pausa)* Ó Deus de bondade, aumentai a fé dos que esperam em vós e ouvi as nossas preces. Apresentando hoje ao Cristo os nossos ramos, possamos frutificar em boas obras. P.C.N.S.

T. Amém.

(Terminada a oração, o presidente da celebração, sem nada dizer, asperge os ramos com água benta. Logo em seguida, proclama o Evangelho que segue:)

5. EVANGELHO (Lc 19,28-40)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus caminhava à frente dos discípulos, subindo para Jerusalém. Quando se aproximou de Betfagé e Betânia, perto do monte chamado das oliveiras, enviou dois de seus discípulos, dizendo: “Ide ao povoado ali na frente. Logo na entrada encontrareis um jumentinho amarrado, que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui. Se alguém, por acaso, vos perguntar: ‘Por que desamarrais o jumentinho?’, respondereis assim: ‘O Senhor precisa dele’”. Os enviados partiram e encontraram tudo exatamente como Jesus lhes havia dito. Quando desamarravam o jumentinho, os donos perguntaram: “Por que estais desamarrando o jumentinho?” Eles responderam: “O Senhor precisa dele”. E levaram o jumentinho a Jesus. Então puseram seus mantos sobre o animal e ajudaram Jesus a montar. E enquanto Jesus passava, o povo ia estendendo suas roupas no caminho. Quando chegou perto da descida do monte das Oliveiras, a multidão dos discípulos, aos gritos e cheia de alegria, começou a louvar a Deus por todos os milagres que tinha visto. Todos gritavam: “Bendito o Rei, que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas alturas!” Do meio da multidão, alguns dos fariseus disseram a Jesus: “Mestre, repreende teus discípulos!” Jesus, porém, respondeu: “Eu vos declaro: se eles se calarem, as pedras gritarão”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

(Neste momento poderá haver breve homilia. Em seguida, o presidente da celebração dá início à procissão, dizendo:)

6. PROCISSÃO

S. Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, com alegria, comecemos a nossa procissão.

7. CANTO DA PROCISSÃO

Os filhos dos hebreus, com ramos de palmeiras, / correram ao encontro de Jesus, nosso Senhor, / cantando e gritando: “Hosana, ó Salvador” / Cantando e gritando: “Hosana, ó Salvador!”

1. O mundo e tudo o que tem nele é de Deus, / a terra e os que aí vivem, todos seus! / Foi Deus que a terra construiu por sobre os mares, / no fundo do oceano, seus pilares!
2. Quem vai morar no Templo de sua cidade? / Quem pensa e vive longe da vaidade! / Pois Deus, o Salvador, o abençoará, / no julgamento o defenderá!
3. Assim, são todos os que prestam culto a Deus, / que adoram o Senhor, Deus dos hebreus! / Portões antigos, se escancarem; vai chegar. / Alerta! O Rei da glória vai entrar!
4. Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória? / O Deus, forte Senhor da nossa história! / Portões antigos, se escancarem; vai chegar. / Alerta! O Rei da glória vai entrar!
5. Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória? / O Deus que tudo pode é o Rei da glória! / Aos Três: ao Pai, ao Filho e ao Consolador / da Igreja que caminha, o louvor!

II – CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA

8. ORAÇÃO

S. Oremos (*pausa*) Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Sem Deus não existimos, sem Ele não somos e nada podemos. Reconhecer isso é o primeiro passo para que o busquemos através dos meios que Ele nos dá; sua paixão é por nós e para que tenhamos vida! Ouçamos com atenção:*

9. PRIMEIRA LEITURA (Is 50, 4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

10. SALMO RESPONSORIAL / SI 21 (22).

Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

- Riem de mim todos aqueles que me vêem, / torcem os lábios e sacodem a cabeça: / “Ao Senhor se confiou, ele o liberte / e agora o salve, se é verdade que ele o ama!”
- Cães numerosos me rodeiam furiosos, / e por um bando de malvados fui cercado. / Transpassaram minhas mãos e os meus pés / e eu posso contar todos os meus ossos.
- Eles repartem entre si as minhas vestes / e sorteiam entre si a minha túnica. / Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe; / ó minha força, vinde logo em meu socorro!
- Anunciarei o vosso nome a meus irmãos / e no meio da assembleia hei de louvar-vos! / Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores; glorificai-o, descendentes de Jacó, / e respeitai-o, toda a raça de Israel!

11. SEGUNDA LEITURA (Fl 2, 6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor” para a glória de Deus Pai.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Salve, ó Cristo obediente! / Salve, amor onipotente, / que te entregou à cruz / e te recebeu na luz!

1. O Cristo obedeceu até a morte, / humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, / humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, / humilhou-se e obedeceu até a cruz.

13. EVANGELHO (Lc 23,1-49) (forma breve)

N.: Narrador / T.: Todos / L.1: Leitor 1 / L.2: Leitor 2 / J.: Jesus. Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Lucas.

N.: Naquele tempo, toda a multidão se levantou e levou Jesus a Pilatos. Começaram então a acusá-lo, dizendo:

T.: **“Achamos este homem fazendo subversão entre o nosso povo, proibindo pagar impostos a César e afirmando ser ele mesmo Cristo, o Rei”.**

N.: Pilatos o interrogou:

L.1: “Tu és o rei dos judeus?”

N.: Jesus respondeu, declarando:

J.: “Tu o dizes!”

N.: Então Pilatos disse aos sumos sacerdotes e à multidão:

L.1: “Não encontro neste homem nenhum crime”.

N.: Eles, porém, insistiam:

T.: **“Ele agita o povo, ensinando por toda a Judéia, desde a Galiléia, onde começou, até aqui”.**

N.: Quando ouviu isto, Pilatos perguntou:

L.1: “Este homem é Galileu?”

N.: Ao saber que Jesus estava sob a autoridade de Herodes, Pilatos enviou-o a este, pois também Herodes estava em Jerusalém naqueles dias.

N.: Herodes ficou muito contente ao ver Jesus, pois havia muito tempo desejava vê-lo. Já ouvira falar a seu respeito e esperava vê-lo fazer algum milagre. Ele interrogou-o com muitas perguntas. Jesus, porém,

nada lhe respondeu. Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei estavam presentes e o acusavam com insistência. Herodes, com seus soldados, tratou Jesus com desprezo, zombou dele, vestiu-o com uma roupa vistosa e mandou-o de volta a Pilatos. Naquele dia Herodes e Pilatos ficaram amigos um do outro, pois antes eram inimigos. Então Pilatos convocou os sumos sacerdotes, os chefes e o povo, e lhes disse:

L.1: “Vós me trouxestes este homem como se fosse um agitador do povo. Pois bem! Já o interoguei diante de vós e não encontrei nele nenhum dos crimes de que o acusais; nem Herodes, pois o mandou de volta para nós. Como podeis ver, ele nada fez para merecer a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei”.

N.: *Toda a multidão começou a gritar:*

T.: **“Fora com ele! Solta-nos Barrabás!”**

N.: *Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade e por homicídio. Pilatos falou outra vez à multidão, pois queria libertar Jesus. Mas eles gritavam:*

T.: **“Crucifica-o! Crucifica-o!”**

N.: *E Pilatos falou pela terceira vez:*

L.1: “Que mal fez este homem? Não encontrei nele nenhum crime que mereça a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei”.

N.: *Eles, porém, continuaram a gritar com toda a força, pedindo que fosse crucificado. E a gritaria deles aumentava sempre mais. Então Pilatos decidiu que fosse feito o que eles pediam. Soltou o homem que eles queriam – aquele que fora preso por revolta e homicídio – e entregou Jesus à vontade deles.*

N.: *Enquanto levavam Jesus, pegaram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para carregá-la atrás de Jesus. Seguia-o uma grande multidão do povo e de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. Jesus, porém, voltou-se e disse:*

J.: “Filhas de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! Porque dias virão em que se dirá: ‘Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram’. Então começarão a pedir às montanhas: ‘Caí sobre nós!’ E às colinas: ‘Escondei-nos!’ Porque, se fazem assim com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?”

N.: *Levavam também outros dois malfeitores para serem mortos junto com Jesus. Quando chegaram ao lugar chamado “Calvário”, ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outro à sua esquerda. Jesus dizia:*

J.: “Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!”

N.: Depois fizeram um sorteio, repartindo entre si as roupas de Jesus. O povo permanecia lá, olhando. E até os chefes zombavam, dizendo:

T.: **“A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!”**

N.: *Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, e diziam:*

T.: **“Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!”**

N.: *Acima dele havia um letrado: “Este é o Rei dos Judeus”.*

N.: *Um dos malfeitores crucificado o insultava, dizendo:*

L.2: “Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!”

N.: *Mas o outro o repreendeu, dizendo:*

L.1: “Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação? Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal”.

N.: *E acrescentou:*

L.1: “Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino”.

N.: *Jesus lhe respondeu:*

J.: “Em verdade eu te digo: Ainda hoje estarás comigo no paraíso”.

N.: *Já era mais ou menos meio-dia e uma escuridão cobriu toda a terra até às três horas da tarde, pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio, e Jesus deu um forte grito:*

J.: “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito”.

N.: *Dizendo isso, expirou.*

[Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa.]

N.: *O oficial do exército romano viu o que acontecera e glorificou a Deus dizendo:*

L.2: “De fato! Este homem era justo!”

N.: *E as multidões, que tinham corrido para assistir, viram o que havia acontecido e voltaram para casa, batendo no peito. Todos os conhecidos de Jesus, bem como as mulheres que o acompanhavam desde a Galiléia, ficaram à distância, olhando essas coisas.*

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

S. Peçamos com confiança ao Senhor que nossa vida encontre sentido na sua e que nossos atos resplandeçam sua glória, rezando:

T. Senhor, em vós está a nossa esperança!

L. Senhor, que vossa Paixão e Morte nos façam refletir sobre nossa própria caminhada e que sejamos capazes de nos converter, nós vos pedimos:

T. Senhor, em vós está a nossa esperança!

L. Senhor, que os que estão afastados de vós ou que não vos reconhecem sejam capazes de mudar seu rumo e vos encontrar no caminho da cruz, nós vos pedimos:

T. Senhor, em vós está a nossa esperança!

L. Senhor, que a nossa fé não seja jamais abalada pelo indiferentismo nem pelos sofrimentos do mundo, mas que, em vós, encontremos a esperança que não passa, nós vos pedimos:

T. Senhor, em vós está a nossa esperança!

L. Senhor, que o gesto concreto, realizado com a entrega dos envelopes da Campanha da Fraternidade, nos torne mais humanos em nossa convivência e solidários com os desafios do Reino, nós vos pedimos:

(Preces da comunidade)

S. Confortai-nos, ó Pai, em nossa fraqueza e, pela vossa graça, atendei nossas preces. PCNS.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Nossa vida tem sentido quando vivida como oferta aos irmãos e irmãs e a Cristo, que por nós se entregou.*

16. CANTO DAS OFERENDAS

Ó morte, estás vencida pelo Senhor da vida, pelo Senhor da vida!

O servo do Senhor fez sua nossa dor.

De Adão a triste sorte ao Cristo trouxe a morte.

Eis o Cordeiro mudo, vazio está de tudo!
Amou a humilhação, por ela a redenção.
Ao filho e a Ti, Senhora, chegada é a hora.

17. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. P.C.N.S.

T. Amém.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

PREFÁCIO PRÓPRIO: A Paixão do Senhor. (Missal p. 231)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

19. RITO DA COMUNHÃO

A. Jesus se apresenta a nós como servo. Ele o faz para que sigamos seu exemplo, dando nossa vida por amor e construindo a comunhão.

20. CANTO DE COMUNHÃO

/:Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente.:/

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor, / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.
2. Quem comer o pão da vida viverá eternamente. / Tenho pena deste povo que não tem o comer. / Onde está um irmão com fome, eu estou com fome nele.
3. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. / Hoje és minha presença junto a todo sofredor. / Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

2. Entreguei a minha vida pela salvação de todos. / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. / Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.
3. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. / Busca, salva e reconduz a quem perdeu toda esperança. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.
4. Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa. / Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.
5. Da ovelha desgarrada eu me fiz o bom pastor. / Reconduz, acolhe e guia, a quem de mim se extraviou. / Onde acolhes teu irmão, tu me acolhes, também, nele.

21. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. P.C.N.S.

T. Amém.

22. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

23. CANTO (Hino da CF 2010)

Jesus Cristo anunciava por primeiro / um novo reino de justiça e seus valores. / :“vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro / e muito menos agradar a dois senhores”.: (2x)

1. Voz de um profeta contra o ídolo e a cobiça: / “endireitai hoje os caminhos do Senhor!” / Produzi frutos de partilha e de justiça! / Chegou o reino: convertei-vos ao amor!
2. Não é a riqueza nem o lucro sem medida / que geram paz e laços de fraternidade; / mas todo gesto de partilha em nossa vida, / que faz a fé se transformar em caridade.
3. No Evangelho encontrareis a luz divina, / não no supérfluo, na ganância e na ambição. / Ide e vivei a boa-nova que ilumina / e a palavra da fraterna comunhão.

AVISO

MISSA DO CRISMA

No próximo dia **1º de abril**, quinta-feira da Semana Santa, Dom Nelson presidirá a missa solene da **BÊNÇÃO DOS SANTOS ÓLEOS** (que a Igreja usa nos rituais do Batismo e da Unção dos Enfermos) e da **CONSAGRAÇÃO DO ÓLEO DO SANTO CRISMA** (usado nos ritos da Crisma e da Ordenação; e na consagração de igrejas). Também é o dia da renovação das promessas sacerdotais de nossos padres.
LOCAL: Catedral Nossa Senhora do Carmo, 9:30h.
Todas as comunidades são convidadas a enviarem representantes.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Is 42,1-7; Sl 26(27); Jo 12,1-11.

3ª feira: Is 49,1-6; Sl 70(71); Jo 13,21-33.36-38.

4ª feira: Is 50,4-9a; Sl 68(69); Mt 26,14-25.

Ceia do Sr.: Ex 12,1-8.11-14; Sl 115(116b); 1Cor 11,23-26; Jo 13,1-15.

Paixão do Sr.: Is 52,13-53,12; Sl 30(31); Hb 4,14-16;5,7-9; Jo 18,1-19,42.

Vigília Pascal: 1) Gn 1,1-2,2; 2) Gn 22,1-18; 3) Ex 14,15-15,1; 4) Is 54,5-14; 5) Is 55,1-11; 6) Br 3,9-15.32-4,4; 7) Ez 36,16-17a.18-28; 8) Rm 6,3-11; 9) Evangelho: Lc 24,1-12.

Páscoa: At 10,34a.37-43; Sl 117 (118); Cl 3,1-4; Jo 20,1-9.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXI

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Redação: Equipe de Liturgia Diocesana

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010/2019

Diagramação: Engenho Nacional

Jornalista responsável: Humberto Domingos Pastore MTB 13382

Impressão: Forma Certa Editora

Tiragem: 80.100 exemplares

www.diocesasantandre.org.br
